



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 34ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 18 dias do mês de março de 2015, às 8h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira e o Sr. Demétrio Lopes Tomaz, realizou-se a 34ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de fevereiro/2015 e acumulado do ano; 2) Discussão sobre readequações a carteira de investimentos do INPREV. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico onde se percebe: **EUA**; indicadores de atividade ficaram comprometidos devido a intensidade das nevascas, que levou alguns estados a decretarem estado de emergência. No varejo as vendas tiveram crescimento moderado em janeiro frente a dezembro. A confiança das famílias e mercado de trabalho continuam se fortalecendo. O mercado de trabalho em janeiro surpreendeu positivamente com a criação de 257 mil vagas. Após a divulgação dos dados cada vez mais consistente, o mercado passou a aguardar com ansiedade a ata referente a última reunião do FOMC. Contudo, existe a preocupação de uma possível deterioração da atividade econômica norte-americana caso a alta de juros ocorra de forma prematura, sem uma avaliação mais criteriosa dos dados. **EUROPA**; o movimento de depreciação do Euro tem contribuído para a melhora dos indicadores de atividade. As vendas no varejo tiveram alta em relação a dezembro e o PIB do 4T14 apresentou leve alta. A expectativa em relação ao futuro da economia do bloco também avançou em fevereiro. O programa de compra de ativos soberanos do BCE contribuiu positivamente para os resultados alcançados. A produção industrial teve modesta melhora. Em decorrência da queda do preço do grupo energia em janeiro o índice que mede a inflação ficou mais negativo. A Grécia continua dando motivos de preocupação. O acordo que estabeleceu a prorrogação por mais quatro meses do programa de ajuda financeira que expiraria em fevereiro deu um alento. O banco central europeu revisou para cima sua projeção de crescimento do PIB para 2016, com isso, a sinalização emitida é que a normalização da política monetária deverá ocorrer somente em 2016. **CHINA**; o setor de manufaturas mostrou leve alta, a balança comercial de janeiro apresentou superavit ante o saldo do mês anterior. A inflação no varejo continua a se distanciar da meta do BC chinês. Diante desse quadro de inflação baixa e de atividade mais fraca, o governo anunciou redução de 0,25 p.p. na taxa de juros. **BRASIL**; em fevereiro os principais indicadores de atividade apresentaram desempenho negativo. A produção industrial de dezembro caiu 2,8% em relação ao mês anterior. A indústria encerrou o quarto trimestre com retração de 1,6%. As vendas no varejo tiveram queda de 2,6% em dezembro em relação a novembro. Em relação ao mercado de trabalho, o CAGED de janeiro registrou fechamento de 81,8 mil postos de trabalho, o pior resultado para o mês desde 2009 e bem abaixo do desempenho observado em jan/14 (+29,6 mil). Por fim, o IBGE mostrou elevação da taxa de desemprego de janeiro em relação a



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

dezembro. O IPCA de fevereiro teve alta de 1,22%, com isso, a projeção para o IPCA de 2015 subiu de 7,4% para 8,1%. Quanto ao item 1(um) da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de fevereiro/2015 e acumulado do ano, o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: Para o mês de fevereiro/2015 meta atuarial 1,71%, rentabilidade 1,31%, resultado inferior a meta em 0,40 pontos; no acumulado do ano de 2015 meta atuarial de 3,48%, rentabilidade de 2,91%, resultado inferior a meta em 0,57 pontos. Embora a renda variável tenha performado bem em fevereiro, o resultado não foi o suficiente, devido a grande volatilidade dos IMA's durante o mês. Os papéis atrelados aos IMA's estiveram negativo até o último dia útil do mês quando positivaram e fecharam o mês abaixo da meta. O Comitê continua demonstrando preocupação com os resultados alcançados, mas ao mesmo tempo valoriza o encurtamento da carteira em busca de volatilidade menor, o que minimiza o resultado negativo. Com os rumos da economia, a necessidade do ajuste fiscal, a instabilidade do Governo, fica patente a dificuldade em se buscar a meta atuarial em 2015. Item 2(dois) da pauta: - Discussão sobre readequação a carteira de investimentos do INPREV; O Sr. Presidente explanou sobre a ampliação da reserva administrativa, aprovada pelo Conselho de Administração no valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil). Informou aos membros que esse recurso foi aportado no IMA-B 5, por ser a recomendação dos consultores de mercado para o momento, por se tratar de papéis de curto prazo. Transação que foi ratificada a unanimidade e ainda aprovada para momento oportuno a migração dos recursos da reserva administrativa do FI BB PREVID. RF IMA-B TP para FI BB PREVID. RF IMA-B 5 LP FICFI, visando a proteção desse recurso que terá utilização em breve. No sentido de encurtar ainda mais a carteira de investimentos do INPREV, foi sugerido para momento oportuno a migração de R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) do FI CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RF LP para o FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP e a migração de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) do FI BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 para BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FICFI. Sugestão aprovada a unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.